



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0732

A POLÍTICA NEOLIBERAL PARA O ENSINO BÁSICO BRASILEIRO NA DÉCADA DE 90

Karolina Bezerra da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Pretende-se aqui aprofundar a análise da relação entre a atuação do Banco Mundial no Brasil e as políticas educacionais implementadas na década de 90, que tiveram continuidade na década seguinte. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) são as duas medidas analisadas para explicitar essa relação, bem como para explicitar princípios neoliberais na política educacional, difundidos e bem aceitos pelos presidentes em questão (FHC e Lula). Além disso, pretende-se mostrar como essa intervenção do Banco Mundial e como o consentimento do governo brasileiro no que diz respeito à adoção de certas medidas favoreceram uma modificação no significado da educação: de formação para a vida, ela se torna requisito imprescindível para a entrada do indivíduo no mercado de trabalho. Não ignoramos as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, como apontam diversos autores; identificaremos, ao lado destas mudanças, as influências de instituições estrangeiras que, desconsiderando a realidade brasileira, prescreveram (e prescrevem!) medidas que tem tido grande aceitação por parte dos governos brasileiros.

Banco Mundial - FUNDEF/FUNDEB - Neoliberalismo